

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15669 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 16 - Relações Étnico-Raciais

PROCESSOS FORMATIVOS DE PESSOAS NEGRAS NO STRICTO SENSU: UM ESTADO DO CONHECIMENTO

Wellington Mendes Serra - IFC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense_Campus Camboriú

Alexandre Vanzuita - IFC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense_Campus Camboriú

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

PROCESSOS FORMATIVOS DE PESSOAS NEGRAS NO STRICTO SENSU: UM ESTADO DO CONHECIMENTO

RESUMO: Esta pesquisa, em andamento, é financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da Chamada nº 35/2023. O objetivo é discutir as pesquisas realizadas com pós-graduandos/as e egressos/as autodeclarados/as pretos/as e pardos/as a respeito de suas percepções dos processos formativos e os impactos do *stricto sensu* nos contextos acadêmico-científico, social, pessoal e profissional, por meio de um Estado do Conhecimento (EC). Para tal, fez-se o uso de dois repositórios: Catálogo Digital de Teses e Dissertações da Capes e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A partir do levantamento, obteve-se 234 resultados na BDTD e 8 resultados na Capes, totalizando 242 produções. Destas, apenas 6 dialogam com o objeto de estudo. Dentre os trabalhos selecionados para análise estão: Ferreira (2022); Silva (2015); Oliveira (2022); Ferreira (2023); Viana (2022); Araújo (2023). Por meio desta análise verificou-se que há um reduzido número de pessoas autodeclaradas pretas e pardas no contexto do *stricto sensu*, além de poucas produções científicas abordando as questões étnico-raciais na pós-graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Processos Formativos. Stricto Sensu. Pesquisadores/as Negros/as.

Pesquisas que abordam os desafios vivenciados por minorias étnico-raciais são fundamentais para compreender as suas trajetórias na busca por acesso e permanência nos espaços acadêmico-científico e de produção de conhecimento. Por meio deste EC, é pertinente problematizar e caracterizar as percepções de pós-graduandos/as e egressos/as autodeclarados/as pretos/as e pardos/as no sentido de analisar os seus processos formativos no âmbito do *stricto sensu*.

Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 23) definem o EC como “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”. Fez-se necessário o

uso dessa metodologia a fim de levantar os estudos de teses e dissertações que se dedicaram a analisar o contexto da pós-graduação *stricto sensu* a partir das percepções de pós-graduandos/as e egressos/as pretos/as e pardos/as nos cursos de mestrado e doutorado no Brasil.

O levantamento considerou o uso dos seguintes descritores combinados com o operador booleano AND: mestrado AND relações étnico-raciais AND pretos e pardos; mestrado AND pretos e pardos AND experiências; mestrado AND negros AND pós-graduação AND *stricto sensu*; pesquisadores negros AND pós-graduação or *stricto sensu*; identidades negras AND egressos AND mestrado em educação; impactos AND processos formativos AND negros/as AND mestrado; com o intuito de realizar a triagem das pesquisas a partir da temática anunciada, resultando em 234 trabalhos na BDTD e 8 estudos na Capes. A partir da leitura dos objetivos, foram selecionadas 3 dissertações e 3 teses. No processo de discussão de cada estudo, consideramos a descrição e interpretação dos seguintes aspectos textuais: a) objetivos; b) metodologia; c) resultados.

Ferreira (2022) analisou a trajetória docente dos/as egressos/as do Mestrado Profissional em Educação buscando identificar quantos/as se autodeclaravam negros/as em seus memoriais de formação e nas dissertações, para assim compreender as relações étnico-raciais nesse percurso. A pesquisa utilizou-se da abordagem quanti-qualitativa, com análise exploratória e descritiva. A autora realizou entrevistas com os/as egressos/as, identificando como eles/as se relacionam com a temática a partir de suas crenças e ideologias. O estudo evidenciou diversos marcadores raciais na percepção dos/as entrevistados/as, destacando-se: I) a dificuldade em abordar a temática em um cenário em que se ocultam as diferenças ou as negam para que não seja necessário discuti-las; II) o reconhecimento da presença do racismo no âmbito escolar, pessoal e profissional por meio de abordagens, olhares e questionamentos; III) e a negação das diferenças, que tenta deslegitimar a necessidade de refletir a respeito das desigualdades reais na sociedade atual.

O trabalho de Silva (2015) analisou discursos étnico-raciais proferidos por quatro mestres pretos/as e pardos/as, residentes em São Paulo, por meio de entrevistas semiestruturadas. O estudo valeu-se da abordagem qualitativa e da Hermenêutica de Profundidade, além da Análise de Conteúdo na sistematização dos resultados, que por sua vez, apontam que o emprego das cotas tem contribuído no combate às inúmeras desigualdades educacionais no contexto da educação superior no Brasil. Para além disso, o autor considera que as políticas de ação afirmativa visam o aumento do acesso das minorias étnico-raciais nos cursos de Graduação e Pós-Graduação. No entanto, é necessário que essas políticas sejam

constantemente aprimoradas para que façam um sentido real, viabilizando não somente o acesso, mas principalmente, a permanência e o sucesso dessas minorias.

Oliveira (2022) por sua vez, discute as experiências, percepções, identidades e produção das intelectuais acadêmicas negras, partindo de uma perspectiva multifocal, cujas interlocutoras da pesquisa foram mulheres negras estudantes dos cursos de Doutorado da Universidade Federal do Paraná, objetivando compreender os desdobramentos de raça/cor sobre as identidades e trajetórias acadêmicas de intelectuais negras. A autora pondera uma baixa incidência de mulheres negras nos Programas de Mestrado e Doutorado da UFPR. Os relatos das interlocutoras possibilitaram compreender a relação direta entre identidades e produção de conhecimento por essas intelectuais negras, contribuindo para sua emancipação nas áreas científicas às quais pertencem. A pesquisa destaca a resistência frente à branquitude normativa e às discriminações ao longo da trajetória dessas pesquisadoras.

A produção de Ferreira (2023) investigou como os discentes cotistas percebem a política de cotas implementadas pela universidade em suas vivências, nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Goiás. Trata-se de uma pesquisa etnográfica com análise por meio da antropologia das emoções. Os resultados evidenciam que todos/as os/as estudantes enfrentaram grandes desafios ao longo de sua trajetória acadêmico-científica. Nesse contexto, passaram por diversos momentos envolvendo racismo, sexismo, homofobia e outras violências. Contudo, mesmo diante desses entraves, os/as interlocutores/as percebem a importância de estar no âmbito da pós-graduação, haja vista que ainda são muitas as pessoas que não conseguem acessar esse lugar.

Viana (2022) desenvolveu seu estudo investigando o percurso educacional de mulheres negras e os fatores que podem limitar as suas oportunidades de acesso a programas de pós-graduação *stricto sensu* em universidades públicas do Rio de Janeiro. A pesquisa foi desenvolvida a partir de entrevistas semiestruturadas com mulheres negras egressas do mestrado acadêmico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro no período de 2016 a 2020. Os dados apontam que apesar dos avanços, ainda se percebe que a pós-graduação segue sendo um espaço bastante restrito, com predominância de pessoas brancas.

Araújo (2023) analisou os desdobramentos políticos e acadêmicos da política de ação afirmativa decorrentes da implementação de cotas para estudantes afrodescendentes em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da Universidade do Estado da Bahia, uma das instituições pioneiras no campo da referida política no Brasil. Com uma abordagem qualitativa e embasado na perspectiva decolonial, o estudo evidenciou os desafios enfrentados por pós-graduandos afrodescendentes, no que diz respeito ao acesso e permanência na Pós-

Graduação e considera que as políticas de ações afirmativas precisam ser ampliadas para garantir, de fato, o acesso, a permanência e o sucesso desses/as estudantes.

O movimento desta pesquisa vem revelando importantes problematizações acerca dessa temática, que implicam em reduzido ingresso de pessoas autodeclaradas negras nos cursos *stricto sensu*. Intrínseco a isso, pode-se evidenciar poucas produções científicas abordando questões étnico-raciais com enfoque na pós-graduação e, ao mesmo tempo, a ausência desses estudos em determinadas regiões do Brasil.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Jurandir de Almeida. **Os desdobramentos políticos e acadêmicos da Ação Afirmativa em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da Uneb**. 2023. 268 f. Tese (Doutorado em Educação)-UFBA, Salvador, 2023.

FERREIRA, Juliana Aparecida de Oliveira Pereira. **As relações étnico-raciais na perspectiva do egresso do mestrado: a educação como mecanismo de transformação social**. 2022. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-UNITAU, Taubaté, 2022.

FERREIRA, Débora Sirno Santos. **Pós-negrificar trajetórias acadêmicas nas encruzilhadas dos saberes: um estudo antropológico das ações afirmativas para pessoas negras na pós-graduação *stricto sensu* da UFG**. 375f. Tese (Doutorado em Antropologia Social)-UFG, Goiânia, 2023.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Priscila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: CRV, 2021.

OLIVEIRA, Aline Adriana de. **Intelectuais negras no doutorado: entre identidades, experiências e ambiente acadêmico**. 2022. 222 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-UFPR, Curitiba, 2022.

SILVA, Marcos Antonio Batista da. **Discursos étnico-raciais proferidos por pesquisadores/as negros/as na pós-graduação: acesso, permanência, apoio e barreiras**. 2015. 240 f. Tese (Doutorado em Psicologia Social)-PUC-SP, São Paulo, 2015.

VIANA, Natalia Conceição. **Aprendendo a transgredir: experiências de mulheres negras no acesso a pós-graduação *stricto sensu* no estado do Rio de Janeiro**. 2022. 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-UERJ, Duque de Caxias, 2022.